

MÉTODOS PARA ESTIMAR A NECESSIDADE DE ÁGUA NA CULTURA DO MILHO DE INVERNO.

Resende, M.¹; Alves, V.M.C.²; França, G.E.¹ & Albuquerque, P.E.P.³

O experimento foi conduzido em um Latossolo Vermelho-Escuro, álico textura argilosa, em Sete Lagoas, utilizando a cultivar BR 201, plantada em 25/03/88 e colhida em 05/09/88. As irrigações foram realizadas por aspersores setoriais, em parcelas de 12 x 12cm, de acordo com a indicação de tensiômetros e blocos de gesso instalados a 20 cm de profundidade. A lâmina de água aplicada foi medida por quatro coletores instalados no centro de cada parcela e as chuvas foram medidas através de um pluviômetro instalado próximo ao experimento. No cálculo do consumo de água pela cultura, somaram as irrigações, as chuvas e a variação de umidade do solo até 1m de profundidade, no início e no final do ciclo da cultura. O consumo de água dos tratamentos irrigados quando a tensão de água no solo atingiu -0,7, -3,0 e -10,0 atm, acumulado ao longo do ciclo da cultura, foi comparado com a necessidade de água estimado pelos métodos de Penman e Tanque Classe A. Não houve diferença entre as curvas de consumo e necessidade de água, acumulando ao longo do ciclo da cultura, indicando que o método do Tanque Classe A poderá ser utilizado para estimar a necessidade de água da cultura do milho, com uso dos coeficientes de tanque e de cultura, segundo Doorenbos e Pruitt (1977). Este método apresenta, como vantagens, a facilidade de obtenção de dados de evaporação de períodos passados e a possibilidade de instalação do Tanque Classe A junto à cultura, permitindo estimar a necessidade de água ao longo de todo ciclo vegetativo.

¹
Eng. Agr. Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35.700 Sete Lagoas, Mg

²
Eng. Agr. MSc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS

³
Eng. Agric. MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS